

152	190			4
			223	

► *Ufla assina acordo com Conselho Indigenista para reflorestar reserva dos Maxakali*

# De volta às origens



**IVALDO SÉRGIO**  
SUCURSAL SUL

**A** Universidade Federal de Lavras (Ufla) assinou um convênio com o

Conselho Indigenista Missionário (Cimi) para desenvolver um trabalho de reflorestamento da reserva indígena Maxakali, em três municípios do Vale do Mucuri, no Leste de Minas. O projeto faz parte do programa Universidade Solidária regional, cujo convênio com a coordenação nacional será assinado nesta quinta-feira, em Belo Horizonte, às 15h, na sede da OAB. Juntamente com a Ufla, outras universidades mineiras também participam da solenidade, se conveniando ao programa para o desenvolvimento de projetos.

A idéia é reflorestar a reserva onde vivem os índios, propiciando um resgate de suas atividades de origem, como a caça, pesca, artesanato e a cultura de subsistência. "O índio não é um trabalhador

rural comum. Tem o seu habitat natural e vive dele", afirma Gilmar Tavares, professor do Departamento de Engenharia Agrícola da Ufla e coordenador do programa da Universidade Solidária pela instituição.

A solenidade de assinatura do convênio, no final da semana passada, na Pró-Reitoria de Extensão da Ufla, foi cercada por eventos culturais, que trouxeram a realidade da tribo para estudantes e professores do Sul de Minas. Assim, uma exposição do artesanato dos Maxakali, na cantina da universidade, mostrou ao público um pouco de suas armas, pinturas e tecelagem. Além disso, a instituição recebeu a visita de 10 índios, vindos das aldeias do Pradinho e da Água Boa, que apresentaram cantos, danças e costumes, devidamente caracterizados.

## **Campus avançado**

Durante a reunião em Lavras, com a presença de representantes do Cimi e dos índios, foi lançada a idéia de a Universidade Federal de Lavras criar um campus avançado de Maxakali. Gilmar Tavares aponta ainda que a pretensão é fazer um acompanhamento sistemático dos alunos à reserva indígena, para que o reflorestamento possa ser bem sucedido.

		228		4

## Projeto vai beneficiar outras comunidades

Dentro da metodologia do trabalho, segundo Gilmar Tavares, a Ufla pretende ensinar os índios a lidar com viveiros de mudas para que eles possam, futuramente, fazer sozinhos o florestamento de seu habitat. Ocupando uma enorme área no Vale do Mucuri, os índios foram desvaforecidos pela devastação feita por fazendeiros que, antigamente, ocupavam essas terras.

“Queremos fazer um trabalho que possa ajudar os Maxakali a voltar às suas atividades de origem, como a caça, pesca, artesanato e a cultura de subsistência”, afirma Tavares. Para o florestamento, a Ufla espera uma participação da Fundação Pau-Brasil, que poderá for-

necer mudas da planta. Além disso, pretende plantar mata nativa e árvores frutíferas na reserva.

O Universidade Solidária, entretanto, não irá beneficiar somente a reserva indígena do Vale do Mucuri. De acordo com o professor Gilmar, também os moradores das cidades de Machacalis, Santa Helena de Minas e Bertópolis serão assistidos com um trabalho de extensão universitária. Os estudantes irão ensinar práticas de curva de nível para o combate à erosão do solo, controle de doenças e zoonoses, tratamento do lixo e outros aspectos, contribuindo para a melhoria de vida da população daquela região.